

teatro

programa'18

setembro
outubro
novembro
dezembro



.....

No Teatro Viriato pretendemos
fomentar a participação da
população da cidade de Viseu
na atualidade artística.

O Teatro deve ser um espaço
de descoberta, discussão,
aprendizagem e convívio.

O Teatro Viriato permite-nos
ainda aproximar esta cidade
de outras cidades e de outros
povos, através da arte que vive
e desenvolve ou edifica a nossa
dimensão humana.

.....



teatroviriato

SIGA-NOS

NEWSLETTER www.teatroviriato.com
FACEBOOK www.facebook.com/teatroviriato
YOUTUBE www.youtube.com/user/teatroviriato
TWITTER www.twitter.com/Teatro_Viriato
INSTAGRAM www.instagram.com/teatro_viriato/

A propósito de algumas declarações públicas feitas sobre o Teatro Viriato na sequência da divulgação dos resultados do Programa de Apoio Sustentado 2018/2021 [Direção-Geral das Artes] pareceu-me pertinente partilhar alguns esclarecimentos sobre a identidade do nosso projeto artístico, procurando, deste modo, evitar equívocos sobre a sua natureza.

O Teatro Viriato é gerido pelo CAEV - *Centro de Artes do Espetáculo de Viseu, Associação Cultural e Pedagógica*, uma associação de direito privado sem fins lucrativos, em cujos órgãos sociais nem o Ministério da Cultura, nem o Município de Viseu têm assento. Esta associação foi fundada, em maio de 1998, para dar corpo jurídico ao projeto do coreógrafo Paulo Ribeiro para o Teatro Viriato, que acabava de ser recuperado e estava pronto para ser reutilizado. Dias depois, era firmado um protocolo tripartido, envolvendo o Ministério da Cultura (representado por Ana Marín,

à data presidente do Instituto Português das Artes do Espetáculo), a Câmara Municipal de Viseu e o CAEV (representado pelo seu presidente da Direção, Paulo Ribeiro). Este protocolo estabelecia as condições de financiamento do projeto de gestão e de programação do Teatro Viriato apresentado por Paulo Ribeiro, a cedência das instalações e equipamentos e a residência permanente da Companhia Paulo Ribeiro, Associação Cultural. Formalizava-se então a reabertura do Teatro Viriato, enformada pela implantação do Centro Regional de Artes do Espetáculo das Beiras (CRAEB), o segundo a nível nacional (o primeiro foi o CRAE-Évora), no âmbito da política pública cultural do XIII Governo Constitucional (1995-1999). O projeto de criação de vários Centros Regionais das Artes do Espetáculo veio a ser interrompido devido à mudança de atores políticos.

O protocolo entre o MC/CMV/CAEV previa um primeiro pe-

ríodo de financiamento de três anos (1999/2001) e foi sucessivamente renovado através de adendas anuais (2002, 2003 e 2004). Desde 2004 até à data, fruto da alteração das condições de acesso ao financiamento para as Artes, o CAEV/Teatro Viriato participa nos concursos que os departamentos do Ministério/Secretaria de Estado da Cultura lançaram, tendo obtido sempre muito boas classificações a nível regional e nacional.

O Teatro Viriato é um projeto artístico reconhecido pelos seus pares e respeitado pelos públicos e entidades financiadoras. Ao longo dos cerca de 20 anos de atividade, sempre manteve autonomia de programação e gestão, quer em relação ao Ministério da Cultura, quer em relação ao Município de Viseu, dispondo de uma equipa própria dedicada e profissional. Ou seja, é uma estrutura cultural independente que tem demonstrado a capacidade de atrair para o

seu projeto artístico não só o financiamento do Estado Central e Local, mas também europeu, integralmente investido na atividade que desenvolve.

Apesar de alguns equívocos que mencionei no início deste editorial, no âmbito da discussão - gerada pelos problemas e erros detetados no atual modelo de financiamento às Artes - emergiu um debate vital para o acesso democrático do cidadão à oferta cultural em todo o território nacional, sendo que o Ministério da Cultura deve assumir a responsabilidade de encontrar com os municípios os critérios necessários para a definição de uma política de financiamento, por um lado, à programação artística e, por outro, aos criadores nacionais de forma verdadeiramente sustentada.

Por cá, procuramos prosseguir com a nossa missão, por isso, deixo o convite à vivência da programação preparada para os próximos meses. Paula García

SETEMBRO			
14 SET a 15 DEZ		MENOS 21	
14 SET a 15 DEZ		PARA UMA TIMELINE A HAVER GENEALOGIAS DA DANÇA ENQUANTO PRÁTICA ARTÍSTICA EM PORTUGAL	
14 e 15	sex e sáb	21h30	DO ALTO DA PONTE
25	ter	19h00	PLUS HAUT

OUTUBRO			
03	qua	21h30	NOITE FORA LEITURAS E CONVERSAS SOBRE TEATRO
05	sex	16h00	1.5°C PONTO DE EQUILÍBRIO
06	sáb	18h00	MET OPERA LIVE IN HD <i>AIDA</i>
12	sex	21h30	CINDERELA
18 e 19 20	qui e sex sáb	10h30 e 15h00 11h00	LUSCO-FUSCO
20	sáb	18h00	MET OPERA LIVE IN HD <i>SAMSON ET DALILA</i>
24	qua	15h00	RECLUSÃO E EXPERIÊNCIA MUSICAL: A PRÁTICA DE PIANO EM CONTEXTO PRISIONAL
27	sáb	21h30	ANDREA BELFI
28	dom	16h00	MET OPERA LIVE IN HD <i>LA FANCIULLA DEL WEST</i>
31	qua	10h30	I DON'T BELONG HERE

NOVEMBRO			
01	qui	16h00	FLORESTA ANIMADA
06	ter	15h00	CIÊNCIA E PSEUDOCIÊNCIA
08 e 09	qui e sex	21h30	VENENO
10	sáb	15h00 às 17h00	GAMELIN
10	sáb	18h00	MET OPERA LIVE IN HD <i>MARNIE</i>
16 a 30	NEW AGE, NEW TIME (NANT) VER PROGRAMA COMPLETO, PÁG 46 E 47		

DEZEMBRO			
07 08	sex sáb	21h30 17h00	ENDLESS
12 e 13	qua e qui	10h30, 12h00 15h00, 16h30	INSONO
13	qui	21h30	A MORTE DE SÓCRATES
15	sáb	21h30	A VIDA DE JOHN SMITH
16	dom	16h00	MET OPERA LIVE IN HD <i>LA TRAVIATA</i>

PROJETO COM A COMUNIDADE / TEATRO

K CENA PROJETO LUSÓFONO DE TEATRO JOVEM

Se tens entre 14 e 18 anos inscreve-te
na bilheteira do Teatro Viriato ou em www.teatroviriato.com
Lotação 40 participantes

INSCRIÇÕES
10 SET
a 24 OUT

PRIMEIRO ENCONTRO

30 OUT ter 19h00

ENSAIOS

05 NOV'18 a 01 MAI'19
seg e qua 18h45 às 20h45

ENSAIOS (férias da páscoa)

08 a 22 de ABR'19

10h00 às 13h00

e 14h30 às 17h30,

todos os dias

(excepto sexta-feira santa,
sábados e domingos)

EXERCÍCIO PÚBLICO

14 JAN'19 seg 19h00

SELECÇÃO DE ELENCO FINAL

JAN'19

APRESENTAÇÕES

02 a 04 MAI'19

Todos os anos, cerca de uma centena de jovens de três continentes participam no projeto *K Cena*. Diferentes realidades, culturas e contextos unem-se em torno de um ponto comum: a língua portuguesa. Portugal, Brasil e Cabo Verde abraçam novamente o Teatro Jovem como forma de valorizar a lusofonia mas também como forma de estimular o gosto e a curiosidade

pela escrita e interpretação teatral. Para além do Teatro Viriato, do Teatro Vila Velha e do Instituto Camões/Centro Cultural Português – Pólo do Mindelo, junta-se a este projeto o TNDMII. Em Viseu, será o encenador Graeme Pulleyn o responsável por orientar os jovens participantes.



PROJETO COM A COMUNIDADE / DANÇA

P3DRA

PROJETO EDUCATIVO EM DANÇA DE REPORTÓRIO PARA ADOLESCENTES

coreógrafo convidado FRANCISCO CAMACHO
orientador local a definir



Se tens entre 15 e 18 anos e gostas de dança inscreve-te
na bilheteira do Teatro Viriato ou em www.teatroviriato.com

público-alvo 15 aos 18 anos, sem experiência ou formação em dança
lotação 12 participantes

WORKSHOP

com Francisco Camacho
19 e 20 DEZ'18
qua e qui 10h30 às 13h00
e 14h30 às 17h00

ENSAIOS

04 JAN a 15 ABR'19
sex 18h00 às 21h00

ENCONTRO

em Viseu dos 3 grupos
16 ABR'19

EXERCÍCIO PÚBLICO FINAL

em Viseu dos 3 grupos
17 ABR'19

Francisco Camacho será o coreógrafo convidado da segunda edição do projeto P3DRA. Um projeto do Teatro Viriato, da Culturgest e do Teatro Municipal do Porto que tem como objetivo sensibilizar os jovens para a dança contemporânea. Os participantes são convidados a descobrir o reportório do coreógrafo convidado e, num

regime de cocriação, a reinterpreta-lo de forma a criar um exercício público final, com a duração de 25 minutos.

O processo é desenvolvido em simultâneo em três cidades: Lisboa, Porto e Viseu.



P3DRA
PROJETO EDUCATIVO
DANÇA E REPORTÓRIO
PARA ADOLESCENTES

é um projeto de dança contemporâneo para adolescentes coproduzido
pela Culturgest, Teatro Municipal do Porto e Teatro Viriato.



EXPOSIÇÃO / FOYER

14 SET a 15 DEZ

MENOS 21

fotografias CARLOS FERNANDES

seg a sex 13h00 às 14h30 e 17h30 às 19h00

Em dias de espetáculo

Entrada gratuita

Para fixar o *Reencontro*, promovido pelo Teatro Viriato em 2016, na história da dança contemporânea, surge *Menos 21*.

Uma exposição de Carlos Fernandes que contraria a efemeridade do evento através da fotografia e fixa para sempre o movimento de quatro dos mais representativos coreógrafos da Nova Dança Portuguesa.



EXPOSIÇÃO / FOYER

14 SET a 15 DEZ

PARA UMA TIMELINE A HAVER

GENEALOGIAS DA DANÇA
ENQUANTO PRÁTICA
ARTÍSTICA EM PORTUGAL

de ANA BIGOTTE VIEIRA

e JOÃO DOS SANTOS MARTINS

seg a sex 13h00 às 14h30 e 17h30 às 19h00

Em dias de espetáculo

Entrada gratuita

Delinear a história da dança em Portugal nos séculos XX e XXI de forma comparada, colocando lado a lado eventos nacionais e internacionais de vários âmbitos, foi uma das metas de Ana Bigotte Vieira e João dos Santos Martins com a investigação *Para uma Timeline a Haver*.

TEATRO

14 e 15 SET

DO ALTO DA PONTE

de ARTHUR MILLER

encenação JORGE SILVA MELO | ARTISTAS UNIDOS



sex e sáb 21h30 | duração e público-alvo a definir

preço A: 10€ (plateia e camarotes)/ 7,50€ (frisas frontais)/ 5€ (frisas laterais)

// descontos aplicáveis (ver pág. 81)

Um estivador, Eddie Carbone, confiante do seu lugar na classe trabalhadora do bairro a que chama casa. Uma vida que muda quando concorda em receber os seus primos emigrantes. Um caso amoroso expõe um negro segredo desta família e a suspeição, o ciúme e a traição rapidamente se seguem neste drama passionai de Arthur Miller, escrito numa altura em que a caça às bruxas do MacCarthismo está com uma força redobrada. Tragédias, traições, contradições, cegueira, delação e morte. *Do alto da ponte* é uma peça de paixões que coloca a tragédia nas docas de Nova Iorque.



CINEMA

15 SET

SESSÃO ESPECIAL

/ 100 ANOS DE INGMAR BERGMAN

MÓNICA E O DESEJO (1953)

sáb 16h00 | 120 min. (filme + conversa)

preços 4€ // 2,50€ (desconto especial

para portadores do bilhete

do espetáculo *Do alto da ponte*)

local auditório IPDJ (Viseu)

+ info e reservas Cine Clube de Viseu

A convite do Cine Clube de Viseu, Jorge Silva Melo escolhe e apresenta o "seu Bergman" favorito.

De Arthur Miller

Tradução Ana Raquel Fernandes e Rui Pina Coelho

Com Américo Silva, Joana Bárcia, Vânia Rodrigues, António Simão, Bruno Vicente, André Loubet, Tiago Matias, Hugo Tourita, Gonçalo Carvalho, João Estima, Hélder Braz, Inês Pereira, Romeu Vala e Miguel Galamba

Cenografia e figurinos Rita Lopes Alves

Luz Pedro Domingos

Som André Pires

Produção João Meireles

Assistência de encenação

Nuno Gonçalo Rodrigues e Inês Pereira

Encenação Jorge Silva Melo



NOVO CIRCO

25 SET

PLUS HAUT

de COMPANHIA BAROLOSOLO (FR)

ter 19h00 | 75 min. | m/ 6 anos

preço único: 7€ // descontos não aplicáveis

Encontrar a criança que reside dentro de nós, a sua liberdade e simplicidade é o desafio de *Plus Haut*. Um espetáculo fortemente inspirado no universo circense de Alexandre Calder, repleto de personagens coloridas e com todos os ingredientes do circo, nomeadamente os acrobatas, os animais selvagens, o homem-orquestra e até mesmo uma pausa com pipocas.

A companhia Barolosolo questiona os códigos circenses tradicionais e apresenta em *Plus Haut* um universo engraçado, inusitado, louco, perturbado, burlesco, iluminado e acima de tudo poético.

Conceção Mathieu Levavasseur,
Michel Cerda, William Valet
e Anne De Buck

Interpretação Mathieu Levavasseur,
Camille De Truchis, Thibault Lapeyre
e Samuel Peronnet

Composição musical Samuel Peronnet

Figurinos e adereços
Céline Perrigon e Thomas Debroissia

Desenho de luz Marc Boudier

Difusão Sophie Barrier

Este espetáculo é uma produção da
Companhia Barolosolo

Com o apoio da Régio Occitanie,
do Département de L'Aude,
do Município de Villesèquelande,
da FEP d'Alzonne

e do portal Arts de la Scène

Residências Palène à Rouillac,
Arts Vivants en Vaucluse Auditorium Jean
Moulin du Thor, L'association Jongle
à la Lune, FEP de Villesèquelande
e Triangle à Huningue

Espectáculo programado no âmbito da
SEM REDE - rede de novo circo
em Portugal

LEITURAS

03 OUT

NOITE FORA LEITURAS E CONVERSAS SOBRE TEATRO

organização SÓNIA BARBOSA e TEATRO VIRIATO

encenadora convidada SÓNIA BARBOSA

qua 21h30 | 120 min. aprox. | m/ 16 anos

lotação 30 lugares | Entrada gratuita

inscrições junto da bilheteira do Teatro Viriato

Na terceira edição do projeto *Noite Fora*, Sónia Barbosa assume o papel de encenadora convidada e faz-nos viajar do velho continente para o novo mundo, para a América profunda de Sam Shepard, mais concretamente o deserto do Mojave, onde se desenrola o drama de *Loucos por Amor*. A pouco mais de um ano da morte do dramaturgo e ator, Sónia Barbosa aproveita a ocasião para celebrar a sua memória, partilhando com os espectadores um dos seus textos mais intensos.

Noite Fora é um momento para conhecer textos teatrais, propor

visões sobre as suas potencialidades cénicas, investigar ligações entre esses textos e a nossa realidade, estimular a partilha de ideias sobre as temáticas que eles levantam.

Os participantes são convidados a escutar, imaginar, conversar num ambiente informal e acolhedor.

Encenadora convidada Sónia Barbosa

Intérpretes Gabriel Gomes,
Guilherme Gomes, Jorge Fraga
e Sónia Barbosa

Obra *Loucos por Amor*, de Sam Shepard





NOVO CIRCO

05 OUT

1.5°C PONTO DE EQUILÍBRIO

de JULIETA GUIMARÃES

e VASCO GOMES | ERVA DANINHA

sex 16h00 | 40 min. aprox. | m/ 3 anos

lotação limitada

preço único 4€ // descontos não aplicáveis

Malabarismo, manipulação de objetos e equilíbrios fundem-se em *1.5°C Ponto de Equilíbrio*, um solo de novo circo sobre o dia a dia de um homem preso, sozinho, num ilhéu rodeado de lixo. No limiar da sobrevivência, com o mínimo de recursos naturais e com a agilidade do seu último habitante, este ilhéu procura-se adaptar, transformar e renovar.

A Companhia Erva Daninha apresenta uma dramaturgia que aborda a ação do homem

sobre a natureza, a perda iminente de recursos naturais e reflete sobre a poluição dos oceanos.

Neste ilhéu, rodeado de água que se confunde com o lixo, as técnicas circenses recordam a fragilidade dos ecossistemas e alertam para as alterações climáticas.

1.5°C Ponto de Equilíbrio é um espetáculo atual e pedagógico.

Direção artística

Julieta Guimarães e Vasco Gomes

Criação e interpretação Vasco Gomes

Conceção plástica Julieta Guimarães

Luz Romeu Guimarães

Operação de som e luz Rodrigo Matos

Apoio construção

Emanuel Santos e Josefina Mota

Espectáculo programado no âmbito da

SEM REDE - rede de novo circo
em Portugal

Produção

The Met ropolitan Opera

HD
LIVE



AIDA © MET OPERA

The Met Live in HD é possível graças
ao generoso apoio do patrocinador
fundador da iniciativa

**The Neubauer Family
Foundation**

Apoio digital do The Met Live in HD
é fornecido por

**Bloomberg
Philanthropies**

The Met Live in HD é apoiado por


ROLEX

As transmissões em HD são apoiadas por

Toll Brothers
AMERICA'S LUXURY HOME BUILDER

Mecenas das
transmissões
em Viseu

MOVECHO®

Parceiro das
transmissões
em Viseu


conservatório
INSTITUTO DE ESTUDIOS DE MÚSICA
DO INSTITUTO PORTUGUÊS

ÓPERA

06 OUT'18 a 12 MAI'19

MET OPERA LIVE IN HD

de METROPOLITAN OPERA HOUSE (EUA)

2018

06 OUT // **AIDA**

20 OUT // **SAMSON ET DALILA**

28 OUT // **LA Fanciulla del West**

10 NOV // **MARNIE**

16 DEZ // **LA TRAVIATA**

2019

12 JAN // **ADRIANA LECOUVREUR**

02 FEV // **LA FILLE DU RÉGIMENT**

02 MAR // **CARMEN**

30 MAR // **DIE WALKÜRE**

12 MAI // **DIALOGUE DES CARMÉLITES**

preços: 15€ (adultos)/ 10€ (Amigos e Mecenas)/ 5€ (jovens e estudantes)

assinaturas (10 sessões): 135€ (adultos)/ 90€ (Amigos e Mecenas)/ 45€ (jovens e estudantes)

De outubro de 2018 a maio de 2019, a *Metropolitan Opera House* promete ser um protagonista imprescindível na programação do Teatro Viriato.

Utilizando as mais elevadas condições técnicas, Viseu recebe as projeções em direto e em diferido das extraordinárias produções de ópera, realizadas pelo *Metropolitan Opera House*.

Verdi, Saint-Saëns, Puccini, Wagner, Poulenc e Donizetti

são alguns dos compositores que estarão em evidência nas produções que serão apresentadas.

As transmissões em HD permitem ao Met partilhar o seu trabalho a nível mundial.

PROGRAMA // 2018



06 OUT AIDA

DE GIUSEPPE VERDI

sáb 18h00 | 236 min. | Transmissão em direto

Ópera em quatro atos com música de Giuseppe Verdi. *Aida* será um dos destaques da nova temporada do Met e conta com as grandes estrelas Anna Netrebko, Anita Rachvelishvili e Aleksandrs Antonenko sob direção de Nicola Luisotti.

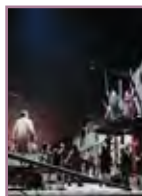


20 OUT SAMSON ET DALILA

DE CAMILLE SAINT-SAËNS

sáb 18h00 | 209 min. | Transmissão em direto

Ópera em três atos do compositor francês Camille Saint-Saëns baseado nos capítulos 13 a 16 da Bíblia. O Met apresenta esta estreia com Roberto Alagna e Elina Garanca nos papéis principais.



28 OUT LA FANCIULLA DEL WEST

DE GIACOMO PUCCINI

dom 16h00 | 222 min. | Transmissão em diferido

Baseada na história *The Girl of the Golden West*, esta é uma ópera em três atos de Giacomo Puccini. A soprano Eva-Maria Westbroek interpreta a heroína de Puccini neste romance épico do Velho Oeste.

PROGRAMA // 2018



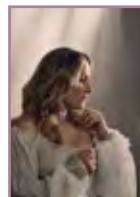
10 NOV MARNIE

DE NICO MUHLY

sáb 18h00 | 197 min. | Transmissão em direto

O Met estreia a ópera *Marnie*, do compositor Nico Muhly inspirado no romance de Winston Graham, sobre uma jovem bonita e misteriosa que assume múltiplas identidades.

O diretor Michael Mayer conseguiu recriar em palco o mundo cinematográfico veloz e emocionante do livro, que também inspirou Alfred Hitchcock. A soprano Isabel Leonard canta a enigmática *Marnie* e o barítono Christopher Maltman será o homem que a persegue, com resultados desastrosos.



16 DEZ LA TRAVIATA

DE GIUSEPPE VERDI

dom 16h00 | 212 min. | Transmissão em diferido

O diretor Yannick Nezet-Seguin conduz a nova produção de *La Traviata*, que promete deslumbrar com um cenário do século XVIII que muda com as estações do ano.

A soprano Diana Damra interpreta a heroína trágica. O tenor Juan Diego Flórez regressa ao MET passados cinco temporadas para interpretar o infeliz amante de Violetta.



PROGRAMA // 2019



12 JAN

ADRIANA LECOUVREUR

DE FRANCESCO CILEA

sáb 18h00 | 238 min. | Transmissão em direto



A soprano Anna Netrebko interpreta, pela primeira vez no Met Opera, o papel de *Adriana Lecouvreur*, a atriz francesa do séc. XVIII que inspirou paixão dentro e fora de palcos. O elenco conta ainda com Piotr Beczala, Anita Rachvelishvili e Ambrogio Maestri.



02 FEV

LA FILLE DU RÉGIMENT

DE GAETANO DONIZETTI

sáb 18h00 | 221 min. | Transmissão em direto

La Fille du Régiment, ópera cômica em dois atos de Gaetano Donizetti, enquadra-se no cenário das guerras napoleônicas. Javier Camarena e Pretty Yende interpretam a famosa ária *Ah! Mês Amis*.



02 MAR

CARMEN

DE GEORGES BIZET

sáb 18h00 | 175 min. | Transmissão em direto

Carmen, de Georges Bizet é uma ópera trágica, favorita no Met Opera, desde a estreia em 2009. O papel principal é assegurado pela mezzo-soprano Clémentine Margaine numa interpretação sublime.

PROGRAMA // 2019



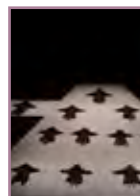
30 MAR

DIE WALKÜRE

DE RICHARD WAGNER

sáb 17h00 | 320 min. | Transmissão em direto

Die Walküre é uma esplendorosa ópera de Wagner que invoca o divino, através da personagem Brünnhilde, na voz da soprano Christine Goerke, que desobedece ao deus Wotan, seu pai, interpretado por Greer Grimsley, e desce à Terra para salvar o amor incestuoso de Siegmund e Sieglinde, interpretado pelo tenor Stuart Skelton e soprano Eva-Maria Westbroek, respectivamente.



12 MAI

DIALOGUE DES CARMÉLITES

DE FRANCIS POULENC

dom 16h00 | 209 min. | Transmissão em diferido

Esta é uma ópera de Francis Poulenc, que em dois atos nos conta a trágica história das Carmelitas do convento de Compiègne no advento da Revolução Francesa.

A mezzo-soprano Isabel Leonard interpreta a jovem noviça Blanche e a renomada soprano Karita Mattila, regressa ao Met para encarnar o papel de Priora.

TEATRO

12 OUT

CINDERELA

de LÍGIA SOARES | com CRISTA ALFAIATE e CLÁUDIO DA SILVA

sex 21h30 | 60 min. | m/ 12 anos

preço A: 10€ (plateia e camarotes)/ 7,50€ (frisas frontais)/ 5€ (frisas laterais)

// descontos aplicáveis (ver pág. 81)

Um homem e uma mulher entram em cena e aproximam-se um do outro dispondo-se com cuidado e técnica numa pose romântica que se estende a toda a duração do espetáculo.

Com o intuito de criar uma metáfora em torno dos contos de fadas que povoam o imaginário de todos nós, Lígia Soares apresenta *Cinderela*. Uma peça de teatro que se assume como um diálogo sobre o amor romântico que, na resistência à mudança de posição, revela uma analogia à imobilidade social. Os atores Cristina Alfaiate e Cláudio da Silva representam em palco uma *Cinderela* e um príncipe dos tempos modernos, um

casal atingido por um conflito latente, decorrente das assimetrias dos seus estratos sociais.

Direção e texto Lígia Soares

Cocriação e interpretação

Cláudio da Silva e Crista Alfaiate

Direção musical e apoio à dramaturgia

Mariana Ricardo

Cenografia Henrique Ralheta

Luz Rui Monteiro

Assistência de ensaios Mia Tomé

Produção Máquina Agradável

Coprodução São Luiz Teatro Municipal,

Teatro Municipal do Porto - Rivoli,

Teatro Aveirense e Teatro Viriato

Apoio O Espaço do Tempo,
Polo Cultural das Gaivotas (CML)

e Companhia Olga Roriz





TEATRO

18, 19 e 20 OUT

LUSCO-FUSCO

de CATARINA GONÇALVES e FILIPE CALDEIRA

qui e sex 10h30 e 15h00 | 45 min. | público-alvo 1º ciclo do Ensino Básico

lotação limitada | preço 1,50€

sáb 11h00 | 45 min. | famílias (c/ crianças dos 6 aos 10 anos)

lotação limitada | preço único 4€ // descontos não aplicáveis

O que pode conter o vazio? Partindo desta questão e do desejo de partilhar uma experiência sobre o vazio, surge *Lusco-Fusco*. Inspirado nos livros *O Tempo do Gigante* e *Moon&Do*, este espetáculo procura ser uma descoberta partilhada da matéria e do corpo em que a luz e a transição do tempo nos mostra o que há para ver numa relação de escala entre nós, o mundo e os inversos.

Lusco-Fusco desenha um espaço que pouco a pouco se torna numa invasão feita pela matéria que podemos com ela transformar e sermos transformados, mudá-la de lugar, levá-la con-

nosco, arrastá-la e libertá-la. Os performers organizam o corpo para desaparecer, desobedecer e desaprender com a matéria, operam a luz e o som e habitam um lugar aberto ao sensível e à própria perceção de cada criança.

Direção e interpretação

Catarina Gonçalves e Filipe Caldeira

Dramaturgia Joana Bértholo

Direção plástica Rita Westwood

Sonoplastia Filipe Lopes

Figurinos Jordann Santos

Desenho de luz Carín Geada

Voz off Eduardo Rego

Produção executiva

Circular Associação Cultural

Coprodutores Teatro Municipal do Porto,

São Luiz Teatro Municipal,

Comédias do Minho,

Circular Associação Cultural

e Teatro Aveirense

MASTERCLASS

24 OUT

RECLUSÃO E EXPERIÊNCIA MUSICAL: A PRÁTICA DE PIANO EM CONTEXTO PRISIONAL

com INÊS LAMELA

qua 15h00 | 120 min. | público-alvo **profissionais da área da reinserção social, ensino secundário e superior e pessoas interessadas no tema**

Entrada gratuita | inscrições **junto da bilheteira do Teatro Viriato**

Inês Lamela, professora de piano e pianista com quase 20 anos de experiência, tem desenvolvido um particular interesse pela Música na Comunidade, mais especificamente no domínio da música feita em contexto prisional.

Em 2017, apresentou a tese de doutoramento na Universidade de Aveiro que se centrou no desenvolvimento de um projeto no Estabelecimento Prisional Especial de Santa Cruz do Bispo, com quatro reclusas. Durante oito meses, as sessões individuais, semanais, de piano gravitaram em torno da improvisação, composição,

memorização e aprendizagem de repertório. A evolução do trabalho individual resultou na apresentação de três concertos públicos, em três contextos distintos e direcionados para diferentes públicos. O seu trabalho tem sido publicado em revistas de referência. No Teatro Viriato vai apresentar os resultados da sua investigação e permitir uma reflexão em torno da Música na Comunidade.

A investigadora irá ainda desenvolver um workshop em colaboração com o Estabelecimento Prisional de Viseu, no dia 25 de outubro, no Teatro Viriato.





MÚSICA

27 OUT

ANDREA BELFI

sáb 21h30 | 50 min. aprox. | m/ 6 anos

preços: 12€ (plateia e camarotes)/ 10€ (frisas frontais)/ 8€ (frisas laterais)

// descontos não aplicáveis

Um simples kit de bateria e uma componente eletrônica igualmente concisa são os elementos principais do universo de Andrea Belfi, que ao longo dos anos tem procurado refinar o timbre acústico da sua música.

Em *Ore*, o seu mais recente disco, Andrea Belfi encontra um estado musical de quase perfeição, resultado da relação magistral criada entre a percussão e utilização de sintetizadores e samplers.

Belfi ganhou uma reputação pelas suas performances enérgicas e carismáticas, tanto como músico solo, como em numerosas colaborações com destaque para a sua participa-

ção na superbanda Nonkeen, liderada por Nils Frahm.

Inserido no programa
Solos & Solidão da Carmo'81
em parceria com o **Teatro Viriato**
organização **Carmo'81**

DOCUMENTÁRIO

31 OUT

I DON'T BELONG HERE

de PAULO ABREU

qua 10h30 | 76 min.

público-alvo grupos escolares m/ 12 anos | preço 1,50€

APÓS SESSÃO, CONVERSA COM realizador Paulo Abreu

Em 2015, o Teatro Viriato coproduziu a peça de teatro *I Don't Belong Here*, sobre um grupo de homens e mulheres que, apesar da nacionalidade portuguesa, viveram quase ou toda a sua vida nos EUA e no Canadá, até serem inesperadamente deportados para os Açores.

Dada a pertinência e atualidade do tema, o realizador Paulo Abreu condensou os testemunhos de episódios caricatos e os ensaios para a peça num documentário.

"*I Don't Belong Here*, o documentário, dá a conhecer o retrato social de um grupo de pessoas

à descoberta da sua própria identidade e na tentativa de decodificar essa relação complexa entre indivíduo e nação."

(Tiago Dias dos Santos)

SESSÃO INCLUÍDA

NO CICLO HISTÓRIAS REAIS

Programa de sessões de cinema construído em torno de problemas relativamente aos quais é urgente criar uma comunidade de debate

Sessão apresentada no âmbito do Vistacurta do Cine Clube de Viseu, em parceria com o Teatro Viriato


vistacurta
27out
03nov 18





FILME-CONCERTO

01 NOV

FLORESTA ANIMADA

direção musical e interpretação

SPACE ENSEMBLE

qui 16h00 | 50 min. | m/ 4 anos

preço único 2,50€

// descontos não aplicáveis

No palco, um ecrã de cinema e diversos instrumentos. À projeção de curtas-metragens de animação junta-se a criação ao vivo de bandas sonoras. Harpa e contrabaixo, caixas de música, o piano ou o serrote, mais outros objetos, dão vida musical e texturas de som a filmes com fábulas nascidas na floresta, numa sessão mágica para o pequeno e grande público.

Nova proposta de cinema e música, uma rubrica com íntima ligação à história da progra-

mação que Teatro Viriato e Cine Clube de Viseu têm partilhado, no correr dos anos. Sempre com a história do cinema em vista, e trabalhos de realizadores de várias gerações e nacionalidades (é o caso).

O programa de filmes é composto de curtas-metragens de animação contemporâneas dos realizadores Kirsten Lepore (EUA), Georges Schwizgebel (Suíça), Heikki Prepula, Ismo Virtanen e Mariko Härkönen (Finlândia)!

Harpa Eleonor Picas
Contrabaixo Henrique Fernandes
Saxofones João Martins
Percussão João Tiago Fernandes
Guitarra José Miguel Pinto
Eletrónica Nuno Alves
Piano Sérgio Bastos

Sessão apresentada no âmbito do
Vistacurta do Cine Clube de Viseu,
em parceria com o Teatro Viriato


vistacurta
27out
03nov.18

CONFERÊNCIA

06 NOV

CIÊNCIA E PSEUDOCIÊNCIA

oradores CARLOS FIOlhAIS e BEN GOLDACRE

organização FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS

ter 15h00 | 60 min. aprox.

público-alvo Ensino Secundário e interessados na temática

Entrada gratuita

inscrições junto da bilheteira do Teatro Viriato

Como se distingue a Ciência da *pseudociência*?

Esta conferência afirma a distinção, tão difícil na vida moderna, entre as duas, promovendo a cultura científica e desmontando os argumentos habitualmente utilizados pela *pseudociência*: uso abusivo de linguagem científica ou recursos a putativos especialistas, numa viagem pela ligação da Ciência a várias esferas, como a medicina, o ensino, a política ou o direito.

A conferência está integrada no Mês da Educação e da Ciência

da Fundação Francisco Manuel dos Santos, dedicado ao debate público sobre temas relativos ao ensino, às escolas e a temas de Ciência.

Carlos Fiolhais, doutorado em Física Teórica pela Universidade de Frankfurt e professor catedrático na Universidade de Coimbra, e Ben Goldacre, médico, colunista do *The Guardian*, que recebeu a *Ordem do Império Britânico* pelo seu trabalho na divulgação da ciência, serão os oradores desta conferência.





TEATRO

08 e 09 NOV

VENENO

de CLÁUDIA LUCAS CHÉU e ALBANO JERÓNIMO

qui e sex 21h30 | 90 min. | público-alvo a definir

preço A: 10€ (plateia e camarotes)/ 7,50€ (frisas frontais)/ 5€ (frisas laterais)

// descontos aplicáveis (ver pág. 81)

Um pai recentemente desempregado e falido decide sequestrar os três filhos, depois de assassinar a mulher e o seu amante. O pai e os filhos convivem, então, num espaço exíguo e em condições precárias. Todo o discurso do pai é construído em torno de um delírio verosímil sobre a sociedade, a família, a política e também sobre o amor, a falência do mundo interior e exterior. O pai exerce violência através da linguagem e os filhos expressam-se por intermédio do canto lírico.

Veneno foi escrito a partir de narrativas factuais verídicas, recolhidas num universo cosmopolita contemporâneo. *Ve-*

nenno aborda, assim, fundamentalmente as consequências da falência social e a extinção da entidade família.

Texto Cláudia Lucas Chéu

Apoio à dramaturgia Mickaël de Oliveira

Direção e interpretação

Albano Jerónimo

Participação

Especial Leonor Devlin e Luís Puto

Música Allen Halloween

Espaço cénico Albano Jerónimo

e Rui Monteiro

Desenho de luz Rui Monteiro

Direção de produção Francisco Leone

Produção executiva Luís Puto

WORKSHOP

10 NOV

GAMELIN

COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL

sáb 15h00 às 17h00 | famílias (c/ crianças dos 5 aos 8 anos)

lotação 20 participantes | preço 3€ | local a definir

Aproveitando o acolhimento do projeto *GamelIN* em Viseu, pela AVISPT21, e no seguimento de uma relação estreita de trabalho entre o Teatro Viriato esta associação e a Companhia de Música Teatral, o Teatro Viriato programa um workshop de exploração sonora.

GamelIN tem como base o projeto *Gamelão de Porcelana e Cristal*, um instrumento coletivo criado pela Companhia de Música Teatral e constituído por centenas de peças de porcelana, faiança, grés, vidro e cristal. Enquanto escultura sonora permite a exploração criação e performance musical, sem necessidade de conhecimentos formais de música, tendo já

provado em diversas circunstâncias ser um instrumento inclusivo.

Ao abrigo deste projeto, serão desenvolvidos workshops musicais e artísticos, promovidos pela AVISPT21 e dinamizados pela CMT e pelo CentroPontoArte - Viseu. O *GamelIN* culmina com a apresentação de um concerto inclusivo, no dia 03 de dezembro, em local a definir.

Entidade promotora do GamelIN AVISPT21

Partindo do projeto

Gamelão de Porcelana e Cristal, da CMT

Parcerias ASSOL, CentroPontoArte, Conservatório de Música de Viseu, Escola Secundária Viriato, Instituto Politécnico de Viseu e Teatro Viriato

Projeto cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P



INR instituto nacional para a reabilitação

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

Apoio



MUNICÍPIO DE
VISEU

“ La Ribot · Grupo Dançando com a Diferença *HAPPY ISLAND*
Tânia Carvalho *UM SACO E UMA PEDRA – PEÇA DE DANÇA PARA ECRÃ*
Cláudia Dias *QUARTA-FEIRA: O TEMPO DAS CEREJAS*
Mickaël de Oliveira *A PRESENÇA DO TEXTO NA DANÇA*
E NO TEATRO CONTEMPORÂNEOS
Luiz Antunes *MOVIMENTO PROSÓDICO:*
PALAVRAS IMPREGNADAS DE IMAGEM – O TEXTO E A DANÇA
Henrique Furtado · Aloun Marchal *BIBI HA BIBI*
João Fiadeiro · António Alvarenga *O QUE EU SOU NÃO FUI SOZINHO*
João Fiadeiro · Joaquim Alexandre Rodrigues
SE NÃO SABE PORQUE É QUE PERGUNTA?
Henrique Rodovalho *UM ENCONTRO PROVOCADO* ”

NANT

MOSTRA
DE DANÇA

16-30
NOV'18

16 e 17 NOV sex e sáb

21h30 // 70 min. // m/ 12 anos

HAPPY ISLAND

LA RIBOT

GRUPO DANÇANDO COM A DIFERENÇA

preço 5€

ESTREIA
NACIONAL

22 NOV qui

CONFERÊNCIA

21h30 // 45 min. // m/ 14 anos, estudantes,

artistas e interessados em dança

A PRESENÇA DO TEXTO NA DANÇA E NO TEATRO CONTEMPORÂNEOS

MICKAËL DE OLIVEIRA

preço 3€

18 NOV dom

17h00 // 53 min. // m/ 3 anos

UM SACO E UMA PEDRA – PEÇA DE DANÇA PARA ECRÃ

TÂNIA CARVALHO

preço 3€

21 NOV qua

21h30 // 60 min. // m/ 12 anos

QUARTA-FEIRA: O TEMPO DAS CEREJAS

CLÁUDIA DIAS

preço 5€

24 NOV sáb

21h30 // 50 min. // m/ 3 anos

BIBI HA BIBI

HENRIQUE FURTADO e ALOUN MARCHAL

preço 5€

25 NOV dom

CONVERSA

17h00 // 70 min. aprox. // m/ 16 anos

SE NÃO SABE PORQUE É QUE PERGUNTA?

JOÃO FIADEIRO

e JOAQUIM ALEXANDRE RODRIGUES

entrada gratuita mediante levantamento de bilhete

26 NOV seg

CONVERSA-PERFORMANCE

21h30 // 60 min. // m/ 16 anos

O QUE EU SOU NÃO FUI SOZINHO

JOÃO FIADEIRO e ANTÓNIO ALVARENGA

preço 3€

REMOM-
TAGEM

29 e 30 NOV qui e sex

21h30 // 60 min. aprox. // público-alvo a definir

UM ENCONTRO PROVOCADO

HENRIQUE RODOVALHO

COMPANHIA PAULO RIBEIRO

preço 5€

ESTREIA

preço programa completo 25€

NEW AGE NEW TIME – NANT

O Teatro Viriato tem assumido, desde o primeiro dia, o compromisso de apoiar a dança contemporânea nacional. Com a criação da **New Age, New Time (NANT)**, em 2012, este compromisso firmou-se em novas formas de promoção da dança. O Teatro Viriato abre espaço para a circulação das peças coreográficas, ao mesmo que proporciona novos diálogos e encontros entre os coreógrafos portugueses, intérpretes e o público. Desta forma, a sensibilização de públicos para a dança contemporânea sai reforçada também.

A sétima edição da **NANT** não foge a este compromisso. De 16 a 30 de novembro, o Teatro Viriato procura constituir novas trajetórias artísticas para a dança contemporânea nacional, proporcionando o encontro entre criadores internacionais que coreografam para companhias nacionais. É o caso da apresentação do novo trabalho do grupo Dançando com a Diferença, criado pela coreógrafa e artista multidisciplinar espanhola, La Ribot.

Também a estreia da nova peça da Companhia Paulo Ribeiro provoca um encontro entre Portugal e Brasil, uma vez que conta com criação do coreógrafo brasileiro Henrique Rodovalho. Tânia Carvalho, Luiz Antunes, Cláudia Dias, João Fiadeiro, Henrique Furtado, Aloun Marchal, Mickaël de Oliveira e Luiz Antunes integram também a programação diversificada da **NANT**, com propostas arrojadas que celebram a dança contemporânea.



© Júlio Silva Castro

/ HAPPY ISLAND

LA RIBOT | GRUPO DANÇANDO COM A DIFERENÇA

ESTREIA
NACIONAL

Happy Island é a nova criação de La Ribot para o grupo Dançando com a Diferença, que resulta de uma residência de seis meses da coreógrafa na Região Autónoma da Madeira.

“Esta peça é um encontro de pessoas e lugares específicos, formulando um novo género de *site-people-specific*,

onde o profundamente humano desafia o profundamente artístico, tocando numa intimidade assombrosa do profundamente delirante. **Happy Island** fala do desejo de existir e celebra todos os prazeres, imaginários, sensuais, sexuais, secretos e até mesmo os cósmicos.” (Claudia Galhós)

/ Coreografia: Conceção, direção, caracterização, figurinos La Ribot Coreografia La Ribot com Bárbara Matos, Joana Caetano, Maria João Pereira, Sofia Marote, Pedro Alexandre Silva Assistente de coreografia Telmo Ferreira Desenho de luz, operação, direção técnica Cristóvão Cunha Colaboração artística e direção de entrevistas Josep-Maria Martín Produção Dançando com a Diferença, La Ribot Coprodução Le Grütli - Centre de Production et de Diffusion des Arts Vivants, Festival La Bâtie, Centre National de la Danse, Comemorações dos 600 anos do Descobrimento da Madeira e do Porto Santo Apoio Fondation Ernst Göhner, Acción Cultural Española, NAVE Filme: Conceito La Ribot, Raquel Freire Realização Raquel Freire Assistente de realização Valérie Mitteaux



© Tânia Carvalho

18 NOV / dom 17h00 // 53 min. // m/ 3 anos

UM SACO E UMA PEDRA - PEÇA DE DANÇA PARA ECRÃ

TÂNIA CARVALHO

Vamos imaginar. Há uma peça de dança. Essa peça de dança tornou-se consciente da sua existência. Tornou-se um ser. Um ser independente, capaz de tomar decisões por si mesmo, sobre si mesmo. Decidiu ir ao cinema. Pelo caminho encontrou um saco e uma pedra. Agarrou o saco, agarrou

a pedra, e levou-os consigo. Talvez viesse um dia a precisar deles. Fez o seu caminho, chegou ao cinema. Mas tinha por hábito estar do lado do palco, não do espectador. E foi por isso, e por mais nada, que saltou para o ecrã...

Tânia Carvalho

Argumento e realização Tânia Carvalho **Direção de fotografia e edição** Christo Roussev **Composição musical** Diogo Alvim **Desenho de luz (em rodagem)** Christo Roussev, Zeca Iglésias **Conceito de figurino** Tânia Carvalho **Figurinos** Aleksandar Protic **Com** André Santos, Leonor Hipólito, Ramiro Guerreiro, Petra Van Gompel, Bruno Senune, Luís Guerra, Bruna Carvalho, Jácome Filipe e Cláudio Vieira **Banda sonora gravada interpretada por** Ana Pereira, Ana Filipa Serrão, Joana Cipriano, Hugo Paiva e Fernando Llopi Mata **Produção** Tânia Carvalho **Coprodução** Centro Cultural Vila Flor, Maria Matos Teatro Municipal, Théâtre de la Ville - Paris **Apoio financeiro** Fundação Calouste Gulbenkian - Lisboa



© Bruno Simão

21 NOV / qua 21h30 // 60 min. // m/ 12 anos

QUARTA-FEIRA: O TEMPO DAS CEREJAS

CLÁUDIA DIAS

Uma data de placas de gesso laminado, como se uma bola gigante tivesse caído num chão de pladur. Cláudia Dias e Igor Gandra constroem, em **Quarta-feira: O tempo das cerejas** (terceira criação do projeto *Sete Anos Sete Peças*), um cenário recorrendo ao mesmo material de construção usado em milhares de casas portuguesas, para logo de seguida começarem a desconstruir. Os artistas pro-

curam assim fazer uma alusão direta a todos os assuntos que são varridos para baixo do tapete ocidental. Ao mesmo tempo procuram aproximar os portugueses às crateras abertas pelos mísseis e bombardeamentos que acontecem noutras partes do mundo. No meio do chão do palco, um olho negro, um sinal negativo que revela o que está por fazer.

Direção artística Cláudia Dias **Artista convidado** Igor Gandra **Intérpretes** Cláudia Dias e Igor Gandra **Cenário e marionetas** Igor Gandra e Cláudia Dias **Assistência Artística** Karas **Realização plástica** Eduardo Mendes **Oficina de construção** Igor Gandra, Cláudia Dias, Karas, Eduardo Mendes, Daniela Gomes e Nádia Soares **Desenho de Luz** Nuno Borda de Água **Coprodução** Maria Matos TM, Teatro Municipal do Porto, Centro Cultural de Vila Flor **Produção** Alcantara Alcantara - A.C. é uma estrutura financiada por República Portuguesa | Cultura/Direção-Geral das Artes e Câmara Municipal de Lisboa **O projeto Sete Anos Sete Peças é apoiado pela** Câmara Municipal de Almada.

A MARGEM DA CENA

THE PRESENCE OF

22 NOV / qui 21h30 // 45 min.

CONFERÊNCIA

© DR

/ A PRESENÇA DO TEXTO NA DANÇA E NO TEATRO CONTEMPORÂNEOS

MICKAËL DE OLIVEIRA

publico-alvo m/ 14 anos, estudantes, artistas e interessados em dança

No século XX, assistiu-se a uma reconfiguração da utilização do texto em cena, no teatro e na dança. No teatro, o lado mais visível dessa manifestação talvez se encontre no próprio trabalho e função do ator, confrontado com processos de criação e objetos cênicos, nos quais a palavra assume a periferia de espetáculos não-dramáticos, pós-dramáticos, coreográficos, imagéticos e visuais ou ainda musicais. Na dança, a figura do bailarino mudo começou a decorar texto

e a dizê-lo em palco, a cantá-lo, ou ainda a escrevê-lo nos ensaios. Tanto o ator como o bailarino viram igualmente a sua própria designação mudar nas fichas artísticas dos espetáculos. No entanto, se o ator ou o bailarino são o reflexo dessa transformação, o imaginário literário do encenador ou do coreógrafo ajudaram (e ajudam) a desenhar as suas estéticas de palco, vincando nelas uma ideia de teatro e/ ou de dança.

23 NOV / sex 21h30 // 50 min.

CONFERÊNCIA ENCENADA

© Margarida Dias

/ MOVIMENTO PROSÓDICO: PALAVRAS IMPREGNADAS DE IMAGEM – O TEXTO E A DANÇA

LUIZ ANTUNES

publico-alvo estudantes, artistas e interessados em dança

ESTREIA

Partindo da comunicação apresentada em *A presença do texto na dança e no teatro contemporâneos: do centro à margem da cena* (FLUL/FMH-UL), esta é uma conferência coreografada, em estreia, que parte das ideias de *prosódia como extensão expressiva do corpo e de palavra impregnada de imagem*.

Na viagem pela história da dança até à criação contemporânea, palavra dançada ou movimento parafraseado cruzam-se, distanciam-se e transfiguram

sons e imagens. Em palco, a palavra assume competência discursiva, forma física e a significância imagética deste uníssono captado pelo público.

Pode a prosódia ser extensão expressiva do corpo que se move, pode ser movimento em si ou uma forma de revisitar objetos familiares trazidos à lucidez pelo corpo inquietado.



© Philippe Lebrun

24 NOV / sáb 21h30 // 50 min. // m/ 3 anos

BIBI HA BIBI

HENRIQUE FURTADO e ALOUN MARCHAL

De bodysuit apertado, Aloun Marchal e Henrique Furtado medem-se dos pés à cabeça, enfrentam o olhar e lançam um grito do fundo das tripas. Face a face, numa proximidade simultaneamente cúmplice e provocadora, eles preparam-se. Exploram uma gama de sons e movimentos, da luta aos jogos infantis mais imperti-

mentes, dos borborigmos às canções mais doces, da simples expiração ao grito bestial. O *pas de deux* desliza da violência regulada ao prazer da sensualidade, que são ambos baseados na escuta, na imitação e na troca de movimentos. Henrique Furtado e Aloun Marchal estão finalmente prontos...

Conceção e interpretação Henrique Furtado e Aloun Marchal **Figurinos** Camille Rosa **em colaboração com** Rozenn Lamand **Apoio dramaturgico** Céline Cartillier **Colaboração musical** Jerzy Bielski **Desenho de luz** Eduardo Abdala **Transmissão de cantos inuitas** Marie-Pascale Dubé **Transmissão de dança do ventre** Estela Ferreira **Transmissão de wrestling** Bruno "Bammer" Brito **Produção** Possibilitas (SE), Siège (FR) **Coprodução** La Place de la Danse CDCN Toulouse/ Occitanie (Toulouse/FR) **no âmbito da rede** "[DNA] Departures and Arrivals" **cofinanciada pelo programa** Europa Criativa da União Europeia, Göteborg Dans & Teater Festival (Göteborg/SE) e Atalante (SE) **Apoios** Fundação Calouste Gulbenkian (PT), Apoio Fundação GDA (PT), Spedidam (FR), Bolsa SACD Beaumarchais (FR), apoio à produção da SACD (FR), DRAC Ile-de-France (FR), região Västra Götaland (SE) e Cidade de Göteborg (SE)



25 NOV / dom 17h00 // 70 min. aprox // m/ 16 anos



CONVERSA

© DR

SE NÃO SABE PORQUE É QUE PERGUNTA?

JOÃO FIADEIRO e JOAQUIM ALEXANDRE RODRIGUES

Se não sabe, porque é que pergunta? é uma frase que aparece no livro *Silence*, de John Cage onde ele relata uma conversa entre o pianista David Tudor e um aluno que faz um conjunto de perguntas insistentes. Após uma pausa, David Tudor responde "If you don't know why do you ask?". Esta frase foi ainda usada como título de um livro do pedopsiquiatra português João dos Santos, onde este transcreve um conjunto de conversas que manteve com crianças na sua prática clínica. Um pergunta que é acima de tudo uma provocação e uma afirmação de que nem sempre, para se aceder ao mundo

e às suas manifestações, a resposta é a melhor conselheira. O mesmo acontece nas artes. O saber, sobretudo quando servido em modo de resposta pronta, mata a imaginação.

A partir de um convite do Teatro Viriato, João Fiadeiro e Joaquim Alexandre Rodrigues conversam abertamente sobre a relação da dança (e da arte) contemporânea e o público.



26 NOV / seg 21h30 // 60 min. // m/ 16 anos

CONVERSA-PERFORMANCE

© DR

/ O QUE EU SOU NÃO FUI SOZINHO

JOÃO FIADEIRO e ANTÓNIO ALVARENGA

REMON-
TAGEM

No palco, um sofá com uma mesa de centro com duas garrafas de água e dois copos. Por trás do sofá, um quadro com marcadores e ao seu lado, uma caixa com materiais vários e indefinidos. Sentados no sofá, duas pessoas conversam enquanto o público entra e se instala. A conversa é inaudível até ao momento em que é amplificada. As luzes alteram-se e do nada (e a meio), a apresentação tem início.

Semelhante a um *talk-show*, *O que eu sou não fui sozinho* foi apresentado pela primeira vez em 2000 em Lisboa.

Na *New Age, New Time*, João Fiadeiro convida António Alvarenga, um economista viseense e colaborador de longa data, para (des)conversar em torno das questões que alimentam os seus encontros desde há anos, como “colaboração”, “decisão” ou “criatividade”.

Este encontro inscreve-se na programação que João Fiadeiro desenvolve no Teatro Viriato, na sua condição de *Artista Residente*.



29 e 30 NOV / qui e sex 21h30 // 60 min. aprox. // público-alvo a definir

© Lajza Vasconcelos

/ UM ENCONTRO PROVOCADO

HENRIQUE RODOVALHO | COMPANHIA PAULO RIBEIRO

ESTREIA

Refletir sobre a violência foi o desafio que a Companhia Paulo Ribeiro lançou a Henrique Rodovalho, coreógrafo brasileiro. O resultado é *Um encontro provocado* que junta as duas nacionalidades tão próximas, mas tão distantes no que toca à violência. No Brasil, a violência – de todos os tipos e esferas – encontra-se em níveis alarmantes. Já Portugal é considerado um dos países mais seguros do mundo. Porquê esta diferença, atualmente, tão grande?

Quatro bailarinos portugueses e um coreógrafo brasileiro enveredam pelas particularidades e especificidades de Portugal e Brasil e, numa linguagem artística que não expressa a palavra, mas sim o que ela quer ou que não consegue dizer, questionam níveis e reflexões inerentes à ausência e à presença dessa mesma violência.

Coreografia, cenografia e desenho de luz Henrique Rodovalho **Música** a definir **Interpretação** Margarida Belo Costa, Miguel Oliveira, Miguel Santos e Teresa Alves da Silva **Produção** Companhia Paulo Ribeiro **Coprodução** Teatro Viriato e Teatro Nacional São João **A Companhia Paulo Ribeiro é uma estrutura financiada pela DGARTES**



DANÇA

07 e 08 DEZ

ENDLESS

de HENRIQUE AMOEDO

GRUPO DANÇANDO COM A DIFERENÇA

- VISEU

sex 21h30 e sáb 17h00 | 70 min. | m/ 12 anos

preço único 3€ // descontos não aplicáveis

O Holocausto vivido durante a II Guerra Mundial é o ponto de partida de *Endless*, espetáculo que o grupo Dançando com a Diferença - Viseu apresenta no Teatro Viriato, em parceria com o grupo da Madeira.

Mais do que abordar este acontecimento a partir dos dados históricos, neste espetáculo procura-se que a obra artística alerte para a importância de rever o passado, fazer as suas ligações com o presente, para que se tenha um olhar atento

para o que queremos para o nosso futuro. Dança, música e vídeo interagem assim questionando a condição humana.

Conceção e direção artística

Henrique Amoedo

Coreografia Henrique Amoedo

(com colaboração de

Telmo Ferreira e Joana Caetano)

Ensaíadores Telmo Ferreira,

Natércia Kuprian e Ricardo Meireles

Intérpretes

Dançando com a Diferença - Viseu e convidados

Desenho de vídeo Filipe Ferraz

Desenho e elaboração dos figurinos

Dançando com a Diferença (Portugal) e Põltsamaa Art Association (Estónia)

Endless é um espetáculo que marca dois anos de atividade do grupo Dançando com a Diferença - Viseu.

Desenho dos cenários

Dançando com a Diferença (Portugal) e Center for Disabled Persons "Divine Mercy" (Polónia)

Construção dos cenários

Center for Disabled Persons "Divine Mercy" (Polónia)

Desenho de luz Henrique Amoedo

Numa parceria desenvolvida entre o Teatro Viriato, o grupo Dançando com a Diferença com o apoio do Conselho Local de Ação Social de Viseu

INSTALAÇÃO SONORA/ PERCURSO MUSICAL INTERATIVO

12 e 13 DEZ

INSONO

SONOSCOPIA

qua e qui 10h30, 12h00, 15h00 e 16h30 | 45 min.

público-alvo grupos escolares m/ 5 anos | preço 1,50€

lotação 1 turma/ sessão

O interior e o íntimo dos instrumentos são lugares misteriosos, lugares que são inacessíveis.

Como seria estar dentro de um instrumento musical? Foi a partir desta reflexão que a companhia Sonoscopia foi à procura de respostas para os mistérios dos instrumentos, foi à procura das imagens, cheiros, texturas e sons do interior dos instrumentos.

Desta memória surge *INsono*, uma instalação sonora interativa e um percurso sensorial. Trata-se de um espaço habitado por um conjunto de objetos/esculturas sonoras acústicas e eletrônicas, que convida os par-

ticipantes à vivência de experiências no interior e no exterior de cada objeto/escultura.

Direção e conceção
Henrique Fernandes

Escultura Henrique Fernandes,
Gustavo Costa e Miguel Ferraz

Eletrónica Tiago Ângelo

**Acompanhamento à criação
e mediação pedagógica** Ana Luísa Veloso

Percurso

Alberto Lopes, Henrique Fernandes,
Tiago Ângelo e Rodrigo Malvar

Produção executiva Patrícia Caveiro

Produção Sonoscopia





Texto e encenação Mickaël de Oliveira

Interpretação Albano Jerónimo, Ana Bustorff,
Maria Leite, Paulo Pinto e Pedro Lacerda

Música e interpretação Diogo Ribeiro

Direção de produção Armando Valente

Produção Coletivo 84

Coprodução Teatro Académico de Gil Vicente

LEITURA ENCENADA

13 DEZ

A MORTE DE SÓCRATES

de MICKAËL DE OLIVEIRA

qui 21h30 | 90 min. | m/ 16 anos

preço único 3€ // descontos não aplicáveis

A Morte de Sócrates é o primeiro episódio do díptico *Sócrates tem de Morrer*, de Mickaël de Oliveira. No Teatro Viriato, este episódio será apresentado em formato de leitura encenada.

Partindo da obra *Fédon*, de Platão, *A Morte de Sócrates* junta a figura reinventada de Sócrates (Albano Jerónimo), e dos seus fiéis amigos, Paulo (Paulo Pinto), Pedro (Pedro Lacerda), Raquel (Maria Leite/ Raquel Castro) e Ana (Ana Bustorff). *A Morte de Sócrates* narra os últimos três dias de Sócrates na prisão, na qual permaneceu durante um mês, período em que as festas da cidade proibiam qualquer execução capital.

Os amigos de Sócrates tentam convencê-lo a permanecer vivo, apresentando-lhe hipóteses de fuga. No entanto, este mantém-se convicto de que a morte é preferível à vida, sendo o corpo um impedimento ao conhecimento puro. Contudo, depois de alguma retórica, Paulo, Pedro, Raquel e Ana confessam que estão eles próprios convencidos de que morrer é a melhor solução, apresentando a Sócrates a utopia de um mundo livre e o plano para o atingir: a constituição de um grupo terrorista e de uma Academia que o perpetue através dos tempos.

TEATRO

15 DEZ

A VIDA DE JOHN SMITH

de MICKAËL DE OLIVEIRA

sáb 21h30 | 105 min. | m/ 16 anos

preço A: 10€ (plateia e camarotes)/ 7,50€ (frisas frontais)/ 5€ (frisas laterais)

// descontos aplicáveis (ver pág. 81)

Em *A Vida de John Smith*, Paulo, Pedro, Maria, Ana e Sócrates (reencarnado em John Smith) acordam de um longo sono, num Museu de História Natural. São despertados por três membros da Academia: Aquela (Miguel Moreira), Aquele (Pedro Gil) e Aqueloutro (Maria Leite) que se encarregam de lhes apresentar o mundo que emergiu da utopia desenhada em *A Morte de Sócrates*: uma comunidade definida pela primazia da alma em relação ao corpo.

Memória, linguagem, ficção, filiação, diferença e alteridade, são os temas que alimentam a discussão em que todos têm

que chegar a uma decisão sobre o futuro deste novo mundo, em perigo perante uma ameaça sem precedentes.

Texto e encenação Mickaël de Oliveira

Interpretação Albano Jerónimo, Ana Bustorff, Maria Leite, Miguel Moreira, Paulo Pinto, Pedro Gil, Pedro Lacerda, Raquel Castro e Solange Freitas

Assistência de encenação Solange Freitas

Cenografia António MV

Desenho de luz Rui Monteiro

Música e interpretação Diogo Ribeiro

Figurinos Sara Coimbra Loureiro

Vídeo João Pedro Fonseca

Caracterização Jorge Bragada

Fotografia Bruno Simão

Tradução (Latim e Grego) Carlos Jesus

Direção de produção Armando Valente

Produção Colectivo 84

Coprodução São Luiz Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor e Teatro Viriato



2018/2021

ARTISTAS RESIDENTES



© DR

JOÃO FIADEIRO JOANA CRAVEIRO · HENRIQUE AMOEDO

O Teatro Viriato tem estabelecido um trabalho próximo do público, mas também com os artistas, criando condições para que estes possam desenvolver parte do seu trabalho a partir de Viseu. Uma responsabilidade patente em toda a programação do Teatro Viriato, que ganhou maior materialização com acolhimento de um *Artista Residente* e que volta a ganhar novo fôlego a partir de 2018. Neste quadriénio (2018/2021), a noção de *Artista Residente* evolui para Artistas Residentes e abre

espaço ao trabalho de três criadores reconhecidos do panorama artístico nacional: João Fiaideiro, Joana Craveiro e Henrique Amoedo. Três profissionais que, ao longo dos próximos quatro anos, irão contribuir para o panorama cultural da região de forma mais estreita com o seu imaginário, pensamento e formas de estar com a criação artística, que potenciarão ligações de e para com a cidade.



© Estelle Valente

JOÃO FIADEIRO

Pertence à geração de coreógrafos que deu origem à *Nova Dança Portuguesa*. Fundou a Companhia RE.AL. Dedicou-se ao estudo do método de *Composição em Tempo Real*. Orienta workshops em diversas escolas e universidades nacionais e internacionais. Atualmente frequenta o doutoramento em Arte Contemporânea do Colégio das Artes da Uni. de Coimbra.

JOANA CRAVEIRO

Diretora artística do Teatro do Vestido, fundado em 2001, onde dirigiu a maioria dos projetos e participou enquanto atriz dramaturga e cocriadora. Tem o curso de formação de atores da ESTC, Licenciatura em Antropologia pela Uni. Nova de Lisboa, e Mestrado em Encenação pela Royal Scottish Academy of Music and Drama. É doutorada pela Roehampton University.

HENRIQUE AMOEDO

Professor, formador e coreógrafo é o fundador e diretor do grupo Dançando com a Diferença (Madeira). Criou o termo *Dança Inclusiva* que se refere à possibilidade de mudança da imagem social e inclusão de pessoas com deficiência na sociedade, através da dança. Tem realizado diferentes iniciativas para a difusão e implementação do referido conceito.



© Júlio Silva Castro

PALÁCIO DO GELO SHOPPING

GALERIA TEMPORÁRIA

local Piso 1 / loja 115 A

A convite do Palácio do Gelo Shopping, o Teatro Viriato tem desenvolvido neste espaço comercial uma Galeria Temporária, na qual tem exposto o material de divulgação e de promoção ao longo do tempo, assim como exibido documentos. Para além do Teatro Viriato, também a Companhia Paulo Ribeiro, Companhia Residente no Teatro Viriato desde 1998, têm dado a conhecer os seus trabalhos nesta Galeria Temporária. Esta iniciativa permite às duas estruturas culturais uma maior divulgação e promoção dos seus espólios.

TEATRO VIRIATO

EXPOSIÇÃO

SET a OUT

PROGRAMAÇÃO SET/DEZ EM CARTAZ

DOCUMENTÁRIO

SET a OUT

TEMPOSTADE

de ZITO MARQUES

produção TEATRO VIRIATO

EXPOSIÇÃO COLETIVA

NOV'18 a JAN'19

ENDLESS REMONTAGEM BRASIL

– DO RESPEITO EXTREMO

À VIVÊNCIA DE UMA POÉTICA

DA DIFERENÇA

Dançando com a Diferença

DOCUMENTÁRIO

NOV'18 a JAN'19

ENDLESS NO BRASIL

– NARRATIVAS

INTERPESSOAIS NA DIFERENÇA

COMPANHIA PAULO RIBEIRO

EXPOSIÇÃO

SET'18 a JAN'19

LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO EM DANÇA

com DIMO KIRILOV MILEV, HELDER SEABRA, LUIS MARRAFA,
MAŠA KOLAR, SAM COREN, SILKE ZIMMERMAN, TERESA RANIERI
e WINIFRED BURNET-SMITH

fotografias de CARLOS FERNANDES e SUSANA PEREIRA

VÍDEO

SET'18 a JAN'19

BOX 2.0 – INSTALAÇÃO HOLOGRÁFICA

de ANTÓNIO CABRITA e SÃO CASTRO

vídeo de TOMÁS PEREIRA

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

A atividade do Teatro Viriato não se resume, nem se esgota na programação regular que é apresentada ao público. Consciente do papel que as instituições culturais devem desempenhar no apoio ao tecido artístico, o Teatro Viriato tem vindo a disponibilizar espaço, equipamento e apoio técnico para que os artistas de diversas áreas possam desenvolver os seus projetos numa atmosfera de maior criatividade, com acesso às melhores condições de trabalho, usufruindo da oportunidade de experimentar e testar opções em palco, potenciar os resultados dos projetos em ante-estreia e beneficiar das apreciações de alguns convidados para conversas pós-ensaios e/ou apresentações informais.

Para o Teatro Viriato além do apoio individual que é concedido a cada companhia, artista ou projeto, esta cooperação fomenta a mobilidade intelectual e estímulo criativo, assim como permite uma descentralização dos focos de formação e criação ao nível das artes de palco.

TEATRO

27 AGO a 05 SET

DMITRI OU O PECADO - PROJECTO KARAMÁZOV

de SÓNIA BARBOSA

a partir de *OS IRMÃOS KARAMÁZOV*, de FIÓDOR DOSTOIÉVSKI

apresentação pública informal no dia 05 SET, às 21h30

TEATRO

10 a 13 SET

DO ALTO DA PONTE

de JORGE SILVA MELO | ARTISTAS UNIDOS

TEATRO

11 a 15 DEZ

ENGOLIR SAPOS

de FERNANDO GISTAS e RAFAELA SANTOS | AMARELO SILVESTRE

debate público no dia 15 DEZ, às 18h00, duração 80 min.

O TEATRO VIRIATO A CIRCULAR

PRODUÇÕES E COPRODUÇÕES

O Teatro Viriato assume como responsabilidade institucional proporcionar a criadores e intérpretes condições favoráveis à dinamização cultural, não só a nível local, mas abrangendo todo o território português.

Nesse sentido, o Teatro Viriato contribui para uma atividade artística qualificada ao apoiar coproduções de companhias e artistas nacionais e ao investir em produções próprias, que depois circulam por todo o mundo.

DOESDICON

criação TÂNIA CARVALHO | com GRUPO DANÇANDO COM A DIFERENÇA
direção artística HENRIQUE AMOEDO

27 OUT - Teatro Viriânia, Torres Novas

FICA NO SINGELO

de CLARA ANDERMATT

11 a 13 OUT - Mosteiro São Bento da Vitória, TNSJ, Porto

FROM AFAR IT WAS AN ISLAND

de JOÃO FIADEIRO | RE.AL

29 SET - Cine Teatro Avenida, Castelo Branco

MOÇAMBIQUE

MALA VOADORA

27 a 29 SET - CCVF, Guimarães

POR AMOR!

de PATRÍCIA PORTELA | cocriação de LEONOR BARATA
e participação especial de SÓNIA BAPTISTA

10 a 16 DEZ - São Luiz Teatro Municipal, Lisboa

SE ALGUMA VEZ PRECISARES DA MINHA VIDA, VEM E TOMA-A

de VICTOR HUGO PONTES | NOME PRÓPRIO

8 SET - Teatro Municipal de Vila Real | Festival Algueres a Nordeste

14 SET - Teatro Municipal de Bragança | Festival Algueres a Nordeste

29 SET - Cine-Teatro Louteano, Loulé

SOPRO

de TIAGO RODRIGUES | TNDM II

02 SET - Festival Internacional de Teatro de Setúbal (PT)

08 e 09 OUT - Festival Temporada Alta, Girona (ES)

12 e 13 OUT - Le Bois de l'Aune, Aix-en-Provence (FR)

16 a 20 OUT - Le Criée, Marselha (FR)

23 e 24 OUT - Théâtre de l'Archipel, Perpignan (FR)

13 NOV a 08 DEZ - Théâtre de la Bastille, Festival d'Automne, Paris (FR)

UM SOLO PARA SOCIEDADE

de ANTÓNIO CABRITA e SÃO CASTRO | COMPANHIA PAULO RIBEIRO

datas - ver página 86

WALKING WITH KYLIÁN. NEVER STOP SEARCHING

de PAULO RIBEIRO | COMPANHIA PAULO RIBEIRO

datas - ver página 86

O TEATRO VIRIATO EM REDE

REDE DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL 5 SENTIDOS

Pensada para promover a programação cultural e a produção artística em rede, a *5 Sentidos* foi criada, inicialmente em 2009, por cinco estruturas culturais do país, tendo sido alargada em 2013 para 10 parceiros e mais recentemente para 11. Esta rede de programação cultural surgiu com o intuito de estabelecer uma colaboração mais estreita entre as várias instituições. As estruturas que integram esta rede de programação cultural são: Teatro

Viriato (Viseu), Centro Cultural de Vila Flor (Guimarães), Centro de Artes de Ovar, O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo), Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra), Teatro Micaelense (Ponta Delgada), Teatro Municipal da Guarda, Teatro Nacional São João (Porto), Teatro Virgínia (Torres Novas), Teatro Municipal do Porto Rivoli - Campo Alegre e Cine-Teatro Louletano (Loulé).

PROGRAMA DE CONVITE À CRIAÇÃO ARTÍSTICA NACIONAL

A *Rede de programação 5 Sentidos* desenvolveu um programa de convite à coprodução e digressão de criações nacionais nas áreas da dança e do novo circo. Ao abrigo deste programa, os artistas têm a liberdade de desenvolver o seu percurso artístico contando com apoio financeiro, residências, produção e digressão concertada pelas 11 estruturas culturais. Para 2018/2019, foram convidados a Companhia Erva Daninha e os artistas Jonas Lopes & Lander Patrick para desenvolver novos trabalhos artísticos ao abrigo deste programa.

NOVO CIRCO

PONTE

COMPANHIA ERVA DANINHA

Datas a anunciar em breve

DANÇA

LENTO E LARGO

JONAS LOPES & LANDER PATRICK

Datas a anunciar em breve



O TEATRO VIRIATO EM REDE

REDE CULTURAL VISEU DÃO LAFÕES

A região Viseu Dão Lafões tem o privilégio de integrar um conjunto diversificado de entidades culturais profissionais tidas, a nível regional e nacional, como exemplos inquestionáveis de dedicação e de inovação na área cultural. Acert, Binaural/Nodar, Cine Clube de Viseu, Companhia Paulo Ribeiro, Teatro Regional da Serra de Montemuro e Teatro Viriato constituem a Rede Cultural Viseu Dão Lafões. Estas entidades culturais têm vindo a trabalhar em conjunto ao

longo dos últimos anos, unidas por vários objetivos comuns.

Os espetáculos e atividades que integram a programação da Rede Cultural Viseu Dão Lafões decorrerão maioritariamente em espaços patrimoniais, dinamizando o património cultural e natural, os seus bens e recursos, aos quais se liga todo um vasto e qualificado património imaterial.

EM CIRCULAÇÃO PELOS MUNICÍPIOS
DA REGIÃO VISEU DÃO LAFÕES:

ACERT

- *O PEQUENO GRANDE POLEGAR*

Binaural/Nodar

- *IMERSÃO SONORA TERCAL*
- *PONTES PERENES SOBRE ÁGUAS TEMPORÁRIAS*
- *NOVAS EXPERIÊNCIAS DO TERRITÓRIO VISEU DÃO LAFÕES*

Cine Clube de Viseu

- *CINEMA AO AR LIVRE*
- *DOCUMENTÁRIO FILM LAB*
- *CINE-CONCERTOS*

Teatro Regional da Serra do Montemuro

- *MONÓLOGOS DE UMA VIDA*
- *EXPLORADORES DA SERRA*
- *CONTOS DE BACO*
- *HISTÓRIAS QUE DÃO PARA VER*

Teatro Viriato

- *O PRESENTE DE CÉSAR*



rede cultural
viseu dão lafões

Ao abrigo da candidatura da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões à Programação Cultural em Rede, cofinanciado pelo Programa Operacional Regional – Centro 2020

O TEATRO VIRIATO EM REDE

ASSOCIAÇÃO PARA AS ARTES PERFORMATIVAS EM PORTUGAL

Constituída em 2016, a PERFORMART – Associação para as Artes Performativas em Portugal pretende promover as múltiplas formas de manifestação cultural e artística no âmbito das artes performativas, quer a nível nacional quer a nível internacional.

A missão da PERFORMART passa, entre outros objetivos, pela promoção de iniciativas que permitam o reconhecimento e o desenvolvimento sustentável do setor das artes do espetáculo e dos seus profissionais; pela estruturação de redes de trabalho entre os seus associados; pela

representação dos interesses dos seus membros perante as instituições nacionais e internacionais; e pela promoção da tomada de posição conjunta acerca de assuntos relevantes para o setor. A associação pretende criar espaços de reflexão, organizando e promovendo grupos de trabalho, seminários, estudos de caráter científico, além de incentivar a circulação de espetáculos dos seus associados e o estabelecimento de parcerias entre os diferentes membros e outras associações.

PERFORMART

São atuais membros da PERFORMART:

- EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M • CAEV/Teatro Viriato • Teatro do Bolhão Centro de Formação e Produção • Teatro Nacional D. Maria II
- Teatro Nacional S. João • Fundação de Serralves
- Fundação Casa da Música • Companhia de Teatro de Almada
- Opart - Organismo de Produção Artística • Fundação Centro Cultural de Belém • O Espaço do Tempo - Associação Cultural
- Círculo de Cultura Teatral/Teatro Experimental do Porto
- Instituto Politécnico do Porto • A Oficina - Centro de Artes e Mestres Tradicionais de Guimarães • Teatro Meridional
- Teatro da Terra • Assédio - Associação de Ideias Obscuras
- Circolando • Teatro da Didascália • A Bussola (Be a Place)
- Nome Próprio - Associação Cultural • Teatro e Marionetas de Mandrágora • A Turma • Teatro da Palmilha Dentada
- Balletteatro • Ensemble - Sociedade de Actores • Subcutâneo
- Ao Cabo Teatro • Teatro da Garagem • Associação Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras • Astro Fingido - Associação Cultural
- A Tarumba - Teatro de Marionetas • Teatro do Vão - Associação Cultural • Teatro Art'imagem • Teatro Extremo
- Atitudes Associação Cultural • Companhia de Teatro de Braga
- Teatro Académico de Gil Vicente • Erva Daninha
- Centro Dramático de Viana/Teatro do Noroeste
- Teatro Ibérico - Companhia João Garcia Miguel • Pé de Vento
- Produções Independentes • Ar de Filmes/Teatro do Bairro
- Teatro dos Aloés



BILHETEIRA

[Tel. Geral 232 480 110]

↘ NOVO HORÁRIO ↘

seg a sex 13h00 às 14h30 e 17h30 às 19h00.
Em dias de espetáculo noturno
18h00 às 22h00.

Em espetáculos a realizar de manhã,
a bilheteira abre 1h antes do mesmo,
encerrando 30 minutos após o seu início.

Em espetáculos a realizar à tarde, aos sáb,
dom e feriados, a bilheteira abre às 13h00,
encerrando 30 minutos após o início do
espetáculo.

Agora também em BOL
(www.teatroviriato.com),
nos balcões dos CTT, na Fnac
e Forum Viseu.

RESERVAS

Reservas efetuadas por telefone e
email. Os bilhetes reservados devem ser
levantados até 3 dias após a reserva e até
pelo menos 24h antes da hora de início do
espetáculo. Não há lista de espera para
eventuais desistências.

GRUPOS ESCOLARES

No caso de grupos escolares,
por cada 10 alunos, um adulto tem
direito a bilhete gratuito.
Público carenciado e instituições de
solidariedade social beneficiam de
bilhetes subsidiados por donativos dos
Amigos do Teatro Viriato.
A confirmação das reservas e o
levantamento dos bilhetes de grupos
escolares deverá ser efetuado, pelo
menos, 20 dias antes da data da atividade.

CONDIÇÕES DE ACESSO

- Após o início do espetáculo não é permitida a entrada na sala (nº 5 do Art.º 340 do Decreto-Lei no 315/95 de 28/11), não havendo lugar ao reembolso do preço pago pelo bilhete.
- O bilhete deverá ser conservado até ao final do espetáculo.
- É expressamente proibido filmar, fotografar ou gravar, assim como fumar e consumir alimentos ou bebidas.
- À entrada, os espectadores devem desligar os telemóveis e outras fontes de sinal sonoro.



PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Assistência a pessoas
com deficiência motora.
[Agradecemos a sua solicitação
antecipadamente].



ESPAÇOS PÚBLICOS

Canto do Teatro (exposição permanente);
Internet wireless;
Foyer aberto em horário de Bilheteira.

BAR

Em dias de espetáculo: 30 min. antes
do início da sessão - **Acesso restrito**

VISITAS GUIADAS GRATUITAS

Sem animação e sem jogos.
À seg, ter e qua (mediante
marcação prévia).



DESCONTOS TEATRO VIRIATO (exceto quando indicado)

50% Mecenias e Amigos (*Adágio a Appassionato*) do Teatro Viriato;
Cartão Municipal do Idoso; Cartão Municipal da Juventude e Cartão Jovem.

30% Famílias (Pai e/ou mãe com filhos menores) – o desconto incide sobre os bilhetes dos adultos, aos menores é aplicado o **Preço Jovem (5€)**; Amigos do Teatro Municipal da Guarda; Sócios da ACERT; Sócios do Cine Clube de Viseu; Profissionais do Espetáculo; Funcionários da Câmara Municipal de Viseu e SMAS, todos os restantes sócios e funcionários das Juntas de Freguesias Urbanas e Municípios membros institucionais das Obras Sociais, Grupos de ↑10 px e m/ 65 anos.

15% Amigos Largo do Teatro Viriato e Professores.

Os descontos não são acumuláveis. Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis e obrigam à identificação na entrada quando solicitada.

DESCONTO PARA COMPRA ANTECIPADA

Até 20 dias antes do espetáculo no auditório (à exceção de grupos escolares):
5% não acumulável com qualquer outro desconto.



ASSINATURAS

Livre* Descontos progressivos + espetáculos = + descontos

* Peça o seu cartão na bilheteira.

Em **pacotes temáticos** ou em espetáculos à sua escolha, as assinaturas permitem-lhe beneficiar de descontos progressivos, ao selecionar com antecedência os espetáculos da sua preferência. Informe-se na bilheteira do Teatro Viriato.



SIGA-NOS

NEWSLETTER www.teatroviriato.com

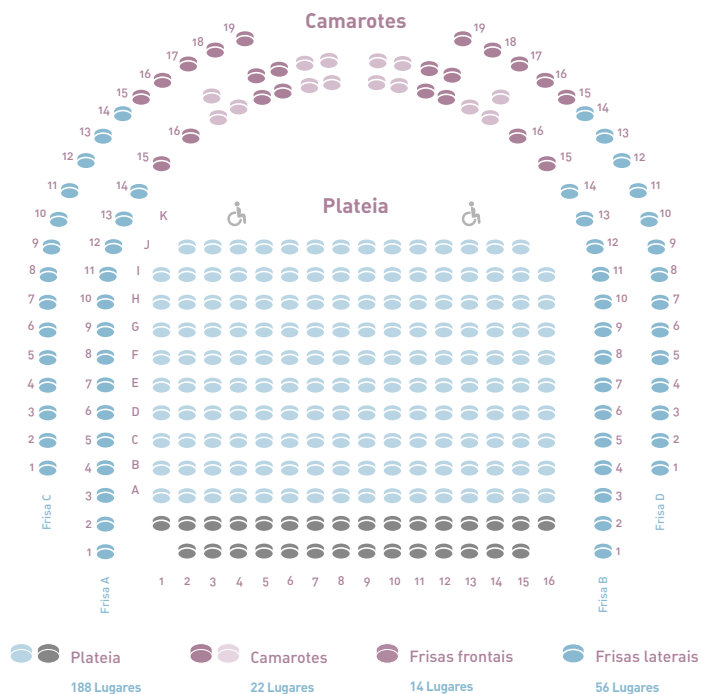
FACEBOOK www.facebook.com/teatroviriato

YOUTUBE www.youtube.com/user/teatroviriato

TWITTER www.twitter.com/Teatro_Viriato

INSTAGRAM www.instagram.com/teatro_viriato/

Este programa pode ser alterado por motivos imprevistos.



teatroVIRIATO

Paula Garcia *Diretora-geral e de Programação* • José Fernandes *Diretor Administrativo e Financeiro* • Sandra Correia *Assessora Administrativa e Financeira* • Raquel Marcos *Assistente de Direção* • Maria João Rochete *Coordenação de Produção* • Carlos Fernandes *Produção* • Paulo Matos *Coordenador Técnico* • Nelson Almeida e João Rodrigues *Técnicos de Palco* • Ana Filipa Rodrigues *Comunicação e Imprensa* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Coordenadora de Frente de Casa e Bilheteira* • Susana Cardoso *Assistente de Bilheteira e Comunicação* • **Consultores** Maria de Assis Swinnerton *Programação* • Marisa Miranda *Comunicação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eletricidade* • Contraponto *Contabilidade* • José António Pinto *Encarregado da Proteção de Dados* • Info Things *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • **Acolhimento do Público** Aliosman Ahmed, Ana Rilho, André Rodrigues, Carla Julianne, Catarina Ferreira, Diana Santos, Filipa Antunes, Franciane Maas, Francisco Pereira, Hugo Freitas, Isabel Melo, João Almeida, Liliana Rodrigues, Luís Santos, Luís Sousa, Natália Rodrigues, Roberto Terra, Ricardo Meireles, Rui Guerra, Sandra Amaral, Sílvia Gonçalves e Vânia Silva.

O Teatro Viriato é gerido e programado pelo Centro de Artes do Espetáculo de Viseu, Associação Cultural e Pedagógica.

Estrutura financiada por



Outros Preços

Preço Jovem 5,00€**
≤ 30 anos (em espetáculos no auditório, salvo indicação em contrário).

Preço Desempregado 2,50€**
(em espetáculos no auditório, salvo indicação em contrário e mediante apresentação de comprovativo do Centro de Emprego ou Segurança Social).

*aplicáveis todos os descontos | **O preço Jovem e Desempregado não são aplicados nos camarotes

Mecenas · 2018



MOVECHO®

Apoio · 2018



Apoio à divulgação · 2018



Amigos · 2018

Appassionato Dietmed • **Vivace** AMOR LUSO • Dão • Quinta do Perdigão • **Sostenuto** Abyss & Habidecor • **Allegro** Bicos Matos e Casanova • **Moderato** Quinta da Fata • **Andante** Farmácia Avenida • **Adágio** Amável dos Santos Pendilhe • Ana Lúcia Peres • Ana Maria Albuquerque Sousa • Ana Maria Ferreira de Carvalho • Ana Paula Rebelo • Benigno Rodrigues • Centro de Saúde Familiar de Viseu, Lda. • Conceição e Ricardo Brazete • Eduardo Melo e Ana Andrade • Fernando Figueiredo Augusto • Fernando Soares Poças Figueiredo e Maria Adelaide Seixas Poças • Isabel Pais e António Cabral Costa • Isaías Gomes Pinto • João José Garcia da Fonseca e Maria José Agra Regala da Fonseca • José Luís Abrantes • Júlio da Fonseca Fernandes • Júlia Alves • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Maria de Fátima Ferreira • Maria de Lurdes Poças • Maria Isabel Oliveira • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João Obrist • Nanja Kroon • Patrícia Mateiro Santos • Paula Cardoso • Paula Nelas • Raquel Balsa • Raúl Albuquerque e Vitória Espada • Victor Domingues • 3XL-Segurança Privada • **Júnior** Beatriz Afonso Delgado • Diana Sousa • Dinis Sousa • Eduardo Miguel de Amorim Barbosa • Gaspar Gomes • Margarida de Carvalho Loureiro • Matilde Figueiredo Alves • Pedro Dinis de Amorim Barbosa • Rafael Cunha Ferreira • Rodrigo Morgado Gonçalves • Tomé Moreira.

E outros que optaram pelo anonimato.



FAÇA-SE AMIGO... A PARTIR DE 53€ POR ANO!

Seja o primeiro a conhecer a programação e usufrua de bilhetes gratuitos e de descontos no Teatro Viriato e em outras instituições culturais da região, nossas parceiras.

ALGUMAS VANTAGENS:

- Descontos na aquisição de bilhetes;
- Oferta do **Espaço da Palavra**;
- Benefícios fiscais;
- Descontos idênticos aos sócios da **ACERT** para a programação do Novo Ciclo ACERT/Tondela e aos sócios do **Cine Clube de Viseu** para a respetiva programação;
- Descontos na programação do **Teatro Municipal da Guarda**;
- Descontos na **Clínica Baccari** (consultar tabela na clínica), na **PsicoSoma** e na **Vistuk** (consultar tabela);
- Descontos e isenção da jóia de inscrição no **Forlife**;
- Isenção da jóia de inscrição nas aulas/cursos da **Escola Lugar Presente**;
- Descontos na **Mais Optica** (informações na loja);

EM CRIAÇÃO · 2018

UM ENCONTRO PROVOCADO

de HENRIQUE RODOVALHO

coprodução TEATRO VIRIATO e TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

ESTREIA 29 e 30 NOV'18 - *New Age, New Time*, Teatro Viriato

Quatro bailarinos portugueses e um coreógrafo brasileiro enveredam pelas particularidades e especificidades dos seus dois países, compondo o questionamento que atravessa toda a peça e que incide sobre a violência. Corpos e movimento, que através da sua singular comunicação, expõem géneros, níveis e questões inerentes à ausência e à presença dessa violência.

OFICINA

A DANÇA E A FILOSOFIA

de e com LEONOR BARATA

apoio TEATRO VIRIATO

público-alvo 3º ciclo e Ensino Secundário | preço 2,5€

disponível para escolas a partir de fevereiro'19

marcações a partir de setembro'18 bilheteira do Teatro Viriato

ou bilheteira@teatroviriato.com



"O corpo dançante como um corpo que pensa e, nessa medida, encerra em si, as grandes questões filosóficas (...). (...) pretendemos desenvolver os pontos de contacto entre Dança e Filosofia, apostando na primeira para facilitar a compreensão da segunda e desenvolvendo esta como motor da primeira. Assim, o espaço da Dança será o espaço do laboratório que nos permitirá refletir e discutir sobre o nosso percurso, os nossos desejos, a nossa posição no mundo e face ao outro." Leonor Barata

"A Dança e a Filosofia" é um dos três módulos do projeto "A Dança e o Ensino Criativo" (2019-2021) que propõe o cruzamento da Dança com disciplinas curriculares promovendo a aproximação das culturas artística e científica.



EM DIGRESSÃO · SET a DEZ'18

WALKING WITH KYLIÁN. NEVER STOP SEARCHING

de PAULO RIBEIRO

08 SET - Teatro Municipal de Bragança

15 SET - Teatro Municipal de Vila Real

04 NOV - Teatro Garcia Resende, Évora

UM SOLO PARA A SOCIEDADE

de ANTÓNIO CABRITA e SÃO CASTRO

20 SET - Teatro das Figuras, Faro

24 NOV - Festival Internacional de Solos – Cine-Teatro Garrett, Póvoa do Varzim

01 DEZ - Teatro Virgínia, Torres Novas

+ INFO:

COMPANHIA PAULO RIBEIRO - DIREÇÃO ARTÍSTICA António Cabrita e São Castro
producao@pauloribeiro.com · comunicacao@pauloribeiro.com · geral@pauloribeiro.com
Teatro Viriato Largo Mouzinho de Albuquerque, Apartado 2086 EC Viseu · 3501-909 Viseu
T 232 480 110 · www.pauloribeiro.com

Estrutura financiada por



Companhia residente

teatroviriato

SOBRE A IMAGEM DA TEMPORADA, DE CATHRIN LOERKE

Questões sociais e ambientais, cruzam-se e fundem-se na nova imagem de temporada de setembro a dezembro.

Partindo da fotografia do espetáculo *Happy Island*, do grupo Dançando com a Diferença, a designer explora o desejo de existir, a vontade de libertação. Para isso, em primeiro plano transmite a ideia de uma mulher confinada ao gelo, num mundo restrito de sensações e que necessita de fugir aos estigmas e tabus, de ultrapassar o estado de paralisação, congelamento.

Também a poluição dos oceanos e a destruição de recursos naturais, temas tão atuais, são retratados na nova imagem criada por Cathrin Loerke. As cores gélidas, o urso polar da peça *Lusco-Fusco*, a garrafa de plástico do espetáculo *1.5°C Ponto de Equilíbrio*, da Companhia Erva Daninha alertam assim para as alterações climáticas, para o degelo e para o aquecimento global.

Estará o ser humano atento ao que o rodeia, estará consciente do que precisa de mudar? A reflexão é lançada em jeito de dúvida, ou não estivesse a figura principal da imagem vendada, remetida à sua cegueira.

FICHA TÉCNICA

Capa Criação de Cathrin Loerke, a partir de fotos de *HAPPY ISLAND* © Caroline Morel Fontaine

Publicação Periódica 3 edições (janeiro, abril e setembro)

Impressão Sersilito – Empresa Gráfica, Lda.

Editada pelo Centro de Artes do Espectáculo de Viseu, Associação Cultural e Pedagógica

NIPC 504 570 870 • **Nº ex.** 7.500 • **Depósito Legal** 131367799 • **ISSN** 1646-4141

Todos os textos estão redigidos de acordo com as novas normas ortográficas, salvo algumas exceções.

Teatro viriato

Viriato Teatro Municipal

Lg Mouzinho de Albuquerque

Apartado 2087 EC Viseu • 3501-909 Viseu

Bilheteira 232 480 110 • seg a sex 13h00 às 14h30 e 17h30 às 19h00.

Em dias de espetáculo noturno 18h00 às 22h00.

Geral 232 480 110

site www.teatroviriato.com • e-mail geral@teatroviriato.com

Conta Valor BPI

EU FIZ AS CONTAS E ESCOLHI O BPI.

Toda a informação nos Balcões BPI
ou em bancobpi.pt



Grupo  CaixaBank